

Mal é transmitido por 2 tipos de vírus

Paulo Vitale/AE—13/3/92

Infecção também se manifesta em forma de herpes vaginal; teste pode detectar a doença

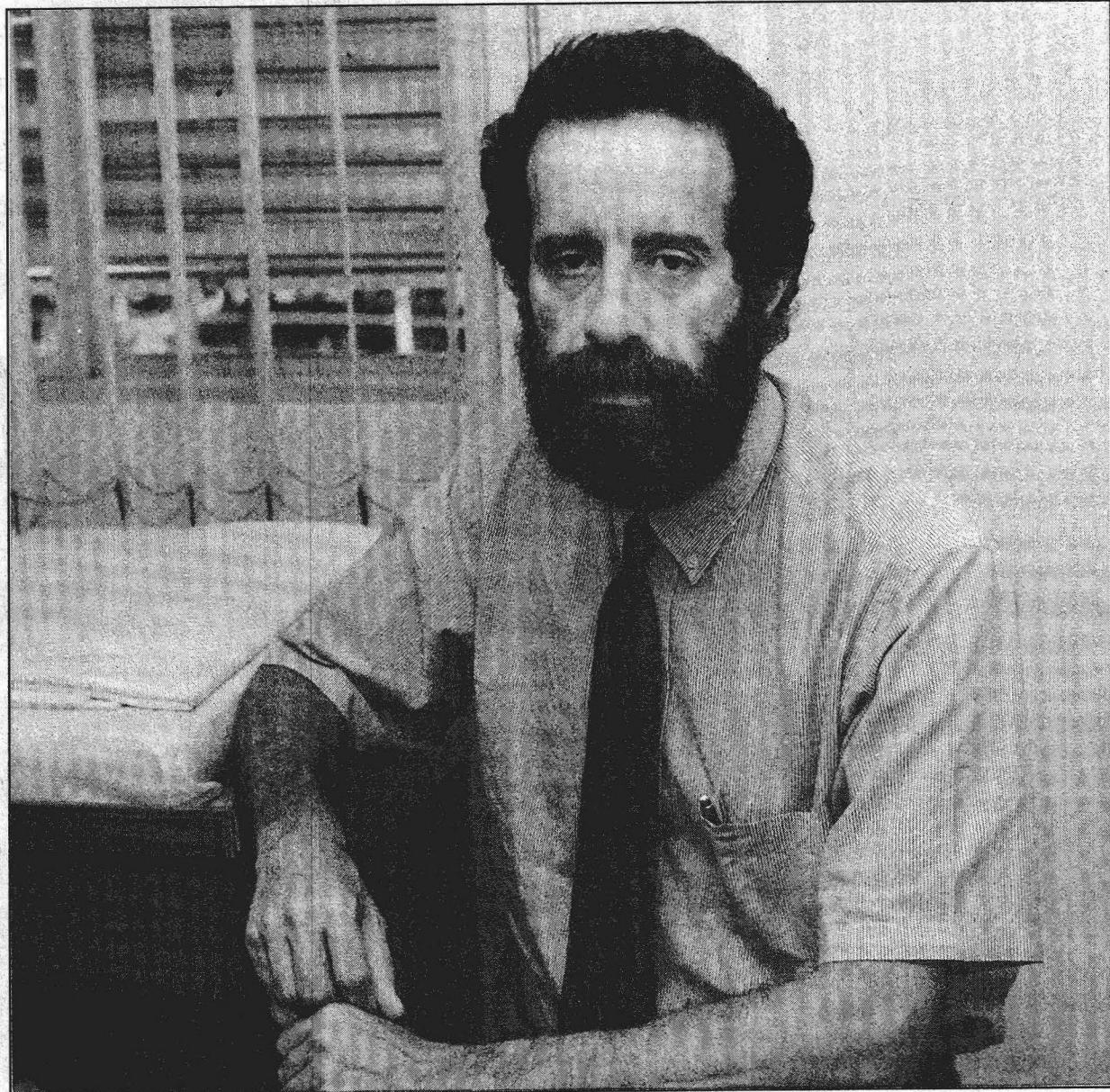
Ardor, coceira e vermelhidão local são os primeiros sinais do herpes genital. Depois do aparecimento desses sintomas, há a formação de pequenas úlceras, que podem demorar até um mês para desaparecer, conforme o paciente. "Trata-se de uma doença sexualmente transmissível", diz o professor Vicente Renato Bagnoli. O contágio, explica, ocorre apenas nos períodos em que os pacientes portadores do vírus apresentam os sintomas da doença.

O distúrbio pode afetar a vagina, colo do útero, lábios genitais, pênis e ânus, diz o professor. "As primeiras manifestações são sempre mais graves." De acordo com o ginecologista, o problema pode provocar até mesmo infecções, febre, gânglios e mal-estar.

Resistência baixa — Como ocorre com o herpes labial, a recorrência da infecção nos genitais acontece todas as vezes em que há uma baixa resistência orgânica. Segundo o professor, existem pessoas que apresentam manifestações da doença até uma vez por mês. "Isso acaba atrapalhando a vida sexual do paciente", diz.

O infectologista Marcos Boulos lembra que alguns pacientes justificam o rompimento do casamento à frequência da manifestação da doença. "Os parceiros acreditam que as crises eram provocadas por novas contaminações."

Além de evitar o contato sexual, as pessoas portadoras do vírus devem tomar alguns cuidados. É preciso, também, manter o local do ferimento sempre limpo e seco. Com isso, as chances de contaminação por bac-



Professor Marcos Boulos: contágio se dá por meio do líquido existente dentro das pequenas bolhas

térias diminuem. "Em alguns casos, recomendamos o uso de de anti-sépticos", diz Boulos.

Pré-natal — Bagnoli afirma que a gestante deve alertar seu médico caso já tenha apresentado o sintoma da doença. "Ela precisa ser acompanhada com cuidado durante o pré-natal", afirma.

O herpes geni-

tal, quando se manifesta no colo do útero, pode afetar a gravidez. "Há inúmeros casos de pacientes que perdem o bebê em razão desse problema", alerta o ginecologista. Segundo ele, quando o herpes ocorre nessa região, não apresenta sintomas externos. A doença causa apenas dor e sangramento, durante a relação sexual. "Para diagnosticar essa forma de herpes, é necessário analisar a paciente quando o vírus está ativo", diz. Por essa razão, é imprescindível que mulheres recorram a um médico caso

sintam algum desconforto durante a relação sexual.

A gestante também deve avisar o médico caso apresente a doença no período que antecede o parto, para se avaliar a necessidade da realização de cesariana. Caso esse cuidado não seja tomado, a criança pode ser contaminada. As infecções, nesses casos, são gravíssimas e podem provocar a morte da criança.

O consultor da seção de Saúde do "Estado" é o cardiologista Wagner Ibraim do Instituto do Coração

PACIENTE
DEVE EVITAR
CONTATO
SEXUAL